



São Paulo, 24 de novembro de 2015

Ao Excelentíssimo Senhor Geraldo Alckmin
Governador do Estado de São Paulo

Ref.: APOIO AOS PROJETOS DE LEI 1404/2015 E 1405/2015

Prezado Governador,

A **Aliança de Controle do Tabagismo e Saúde (ACT+)**, que coordena a **Rede ACT**, composta por mais de 1000 membros, dentre pessoas físicas e jurídicas, comprometidas com o controle do tabagismo no Brasil, **vem manifestar apoio à aprovação dos projetos de lei nº 1404/2015 e 1405/2015.**

O aumento de tributos que incidem sobre os produtos fumígenos e alcoólicos é medida de saúde pública, fundamental para a prevenção e inibição do tabagismo e do consumo de álcool, principalmente em idade precoce, e, portanto, deve ser adotado pelos estados, que possuem a competência garantida na Constituição Federal para legislar em matéria de saúde sobre matérias de interesse local.

A elevação de preços e impostos de produtos de tabaco é recomendada pela Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, tratado internacional de saúde pública, ratificado por 180 países, incluindo o Brasil – Decreto 5658/2006.

Estudos feitos pelo Banco Mundial e a Organização Mundial da Saúde mostram que o aumento de impostos e de preços reduzem o consumo por habitante de cigarros.¹

Além disso, estudo recente identificou que o custo total atribuível ao tabagismo pelo sistema de saúde no Brasil, para ambos os sexos, foi de quase R\$23 bilhões, o que representa que **o país gasta cerca de três vezes e meio mais do que se arrecada com cigarros e outros produtos de tabaco**ⁱⁱ.

Portanto, o aumento dos impostos e preço dos cigarros é medida efetiva que desestimula o consumo por jovens, reduz o consumo per capita, faz bem à saúde e ao equilíbrio fiscal.

A ACT + é uma organização não governamental que contribui com a implementação de políticas públicas de controle do tabagismo e dos demais fatores de risco das doenças crônicas não transmissíveis - DCNTs, como consumo nocivo do álcool, alimentação não saudável e sedentarismo. As principais DCNTs são cânceres, doenças cardiovasculares, diabetes e doenças respiratórias crônicas. No Brasil, as DCNTs correspondem a 72% das mortes.

Atenciosamente,



Paula Johns

Diretora Executiva

Aliança de Controle do Tabagismo



São Paulo - SP
Rio de Janeiro - RJ

Rua Botafogo, 602, cj 31, 01423-010
Av. N. Sa. Copacabana, 330/404, 22020-001

Tel/fax: 11 3284-7778, 2548-5979
21 2255-0520, 2255-0630

@actbr
facebook.com/ACTbr

ⁱ Iglesias, R; Jha, Prabhat; Pinto, Márcia; Silva, Vera Luiza da Costa e; Godinho, Joana; Controle do Tabagismo no Brasil; Departamento de Desenvolvimento Humano, Região da América Latina e do Caribe, Banco Mundial.

ⁱⁱ http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/1023_CUSTOS_2015.pdf